

coleção
dó·ré·mi·fá



COM O REI NA BARRIGA

Regina Drummond

ilustrações de Dorotéia Vale



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios

Edição
Maria Viana

Assistência editorial
José Paulo Brait

Revisão
Thiago Barbalho

Coordenação de arte
Maria do Céu Pires Passuello

Programação visual de capa
Aída Cassiano



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221

CEP 05425-902 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2015

ISBN 978-85-262-8336-7 – AL

ISBN 978-85-262-8337-4 – PR

CAE: 262805 – AL

Cód. do livro CL: 737919

2.^a EDIÇÃO

3.^a impressão

Impressão e acabamento



Para Damaris e Diego, com amor.



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Drummond, Regina

Com o rei na barriga / Regina Drummond; ilustrações de Dorotéia Vale. – São Paulo: Scipione, 2004. (Coleção Dó-ré-mi-fá)

1. Literatura infantojuvenil I. Vale, Dorotéia. II. Título. III. Série.

04-3393

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|------------------------------|-------|
| 1. Literatura infantil | 028.5 |
| 2. Literatura infantojuvenil | 028.5 |



A cidade não era lá essas coisas: grande demais, poluída demais, perigosa demais. O bairro, entretanto, era delicioso, e aquela rua era muito especial...

Não apenas porque Raquel morava ali.
Era mesmo a rua mais bonita do lugar!



As árvores pareciam fechar-se por sobre a rua, formando um corredor fresquinho, onde rolinhas e pardais conviviam com beija-flores e periquitinhos coloridos.

Pela manhã, bem cedo, macaquinhos gritavam sua alegria nos galhos mais altos, e toda a vida miúda se agitava: borboletas, besouros, grilos, vaga-lumes de luzinhas ofuscadas pelo sol nascente, cigarras, lagartas, joaninhas, insetos de toda espécie!



E era dentro da casa mais bonita dessa rua que ela morava. Raquel, a moradora mais digna para aquela mansão.

Pequena e miúda como uma boneca, toda delicada e doce, a pele bem morena, os cabelos crespos e escuros caindo em ondas pelos ombros, os olhos de bezerrinho chamando a mãe. O rosto pálido completava o seu arzinho carente, de quem pede amor.

